



Relatório e Contas
3º Trimestre **2016**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 3º Trimestre de 2016
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2016
 - IV. Perspetivas para 2016
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira
 - II. Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Período
 - III. Demonstrações Consolidadas do Outro Rendimento Integral
 - IV. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

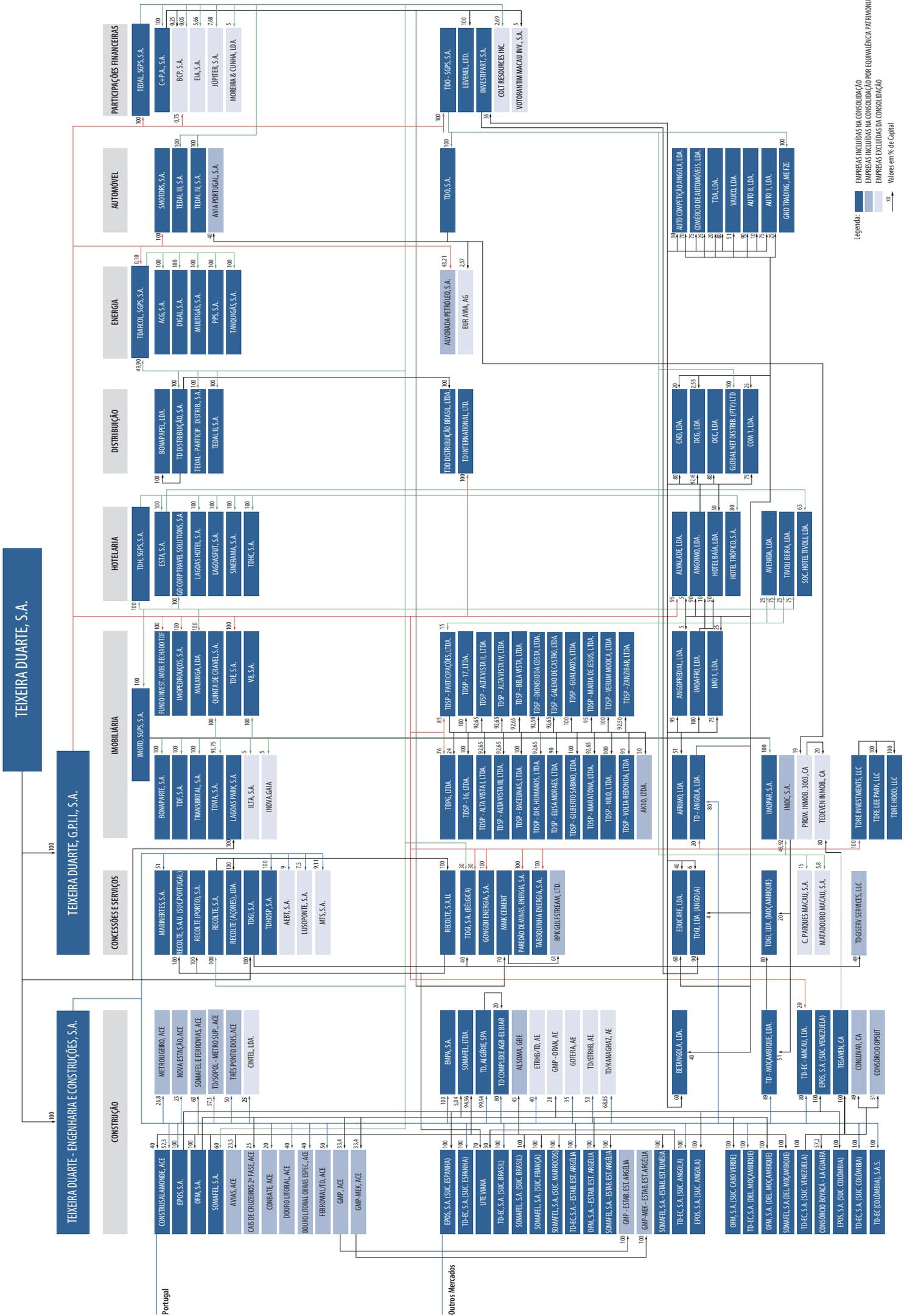
	3º Trim. 2012	3º Trim. 2013	3º Trim. 2014	3º Trim. 2015	3º Trim. 2016	Varição 2016/2015 %
Nº médio de trabalhadores	10.734	11.989	13.165	13.691	11.534	(15,8%)
Volume de Negócios	980	1.119	1.175	1.005	828	(17,6%)
Proveitos Operacionais	1.012	1.147	1.188	1.038	863	(16,9%)
EBITDA	157	149	165	125	150	19,6%
Margem EBITDA / V.Negócios	16,0%	13,3%	14,0%	12,5%	18,1%	45,2%
EBIT	112	95	133	67	99	47,8%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	6	10	71	17	(26)	-
Endividamento Líquido	983	1.202	1.293	1.253	1.166	(6,9%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	242	263	424	459	345	(24,7%)
Total do Capital Próprio	318	299	461	480	390	(18,6%)
Total do Ativo Líquido	2.697	2.692	2.987	2.819	2.477	(12,2%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Varição 2016/2015 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º Trimestre 2016



Relatório Intercalar de Gestão
3º Trimestre 2016



I – INTRODUÇÃO

A TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga, nos termos previstos na Lei e regulamentos aplicáveis, Relatório Intercalar referente aos primeiros nove meses de 2016, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2016 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 26,3 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 828,2 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 83,8% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 149,9 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 18,1%;
- **Endividamento Líquido** de 1.166 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.477 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 15,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.109 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015

	3º T 16	3º T 15	Var (%)	Jul-Set 16	Jul-Set 15	Var (%)
Proveitos operacionais	863.246	1.038.409	(16,9%)	273.177	336.028	(18,7%)
Custos operacionais	(713.390)	(913.157)	(21,9%)	(219.745)	(293.523)	(25,1%)
EBITDA	149.856	125.252	19,6%	53.432	42.505	25,7%
Amortizações e depreciações	(57.183)	(58.473)	(2,2%)	(19.023)	(19.835)	(4,1%)
Provisões e perdas por imparidade	6.483	330	1864,5%	(162)	(2.288)	(92,9%)
EBIT	99.156	67.109	47,8%	34.247	20.382	68,0%
Resultados financeiros	(96.890)	(65.820)	47,2%	(24.565)	(47.746)	(48,6%)
Resultados antes de impostos	2.266	1.289	75,8%	9.682	(27.364)	-
Imposto sobre o rendimento	(15.565)	16.007	-	(1.768)	21.312	-
Resultado líquido	(13.299)	17.296	-	7.914	(6.052)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	(26.259)	17.033	-	9.518	(7.214)	-
Interesses não controlados	12.960	263	4827,8%	(1.604)	1.162	-

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 26.259 milhares de euros, não obstante o melhor desempenho operacional das empresas do Grupo face ao terceiro trimestre do ano anterior.

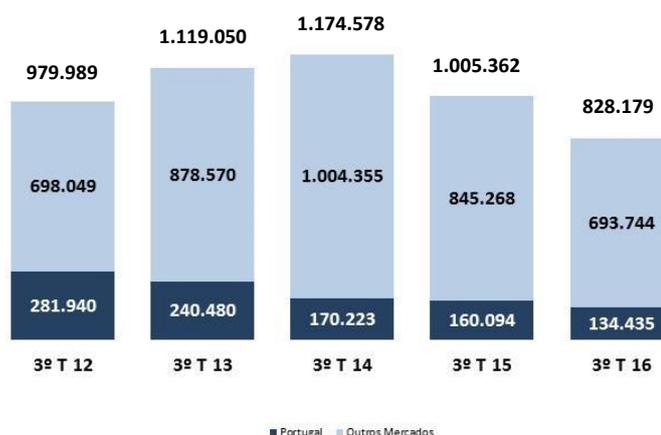
Com efeito, para estes resultados contribuíram fortemente dois fatores que se entende referir: a variação das diferenças de câmbio, as quais em setembro de 2016 foram negativas no valor de 24.688 milhares de euros, enquanto que no período homólogo de 2015 haviam sido positivas em 1.366 milhares de euros; e a variação da perda por imparidade na participação no “Banco Comercial Português, S.A.”, líquida de impostos diferidos, a qual em setembro de 2016 foi de 16.161 milhares de euros, enquanto que nos primeiros nove meses de 2015 havia sido de 10.709 milhares de euros.

Este resultado, acumulado ao final dos primeiros nove meses do ano, reflete não só uma diminuição significativa em relação a igual período de 2015, mas também, e em simultâneo, uma recuperação neste terceiro trimestre de 2016 em relação aos primeiros seis meses do ano em curso.

O **Volume de Negócios** atingiu 828.179 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 17,6% face ao período homólogo de 2015, ou seja, uma quebra de 177.183 milhares de euros.

Os outros mercados, que já representavam 84,1% deste indicador em setembro do ano passado, desceram globalmente 17,9%, passando a representar 83,8% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado, primeiro por países e depois por setores de atividade.

Volume de Negócios por Países

Países	3º T 16		3º T 15		Variação	Jul-Set 16		Jul-Set 15		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	134.435	16,2%	160.094	15,9%	(16,0%)	38.720	15,0%	57.111	17,8%	(32,2%)
Angola	352.626	42,6%	516.526	51,4%	(31,7%)	109.225	42,3%	147.716	46,0%	(26,1%)
Argélia	79.278	9,6%	66.124	6,6%	19,9%	23.292	9,0%	18.434	5,7%	26,4%
Brasil	106.211	12,8%	109.253	10,9%	(2,8%)	38.877	15,1%	32.773	10,2%	18,6%
Espanha	23.848	2,9%	32.577	3,2%	(26,8%)	7.915	3,1%	9.606	3,0%	(17,6%)
Moçambique	104.371	12,6%	93.011	9,3%	12,2%	32.925	12,8%	51.276	16,0%	(35,8%)
Venezuela	13.489	1,6%	24.183	2,4%	(44,2%)	3.944	1,5%	2.494	0,8%	58,1%
Outros	13.921	1,7%	3.594	0,4%	287,3%	3.180	1,2%	1.470	0,5%	116,3%
	828.179	100,0%	1.005.362	100,0%	(17,6%)	258.078	100,0%	320.880	100,0%	(19,6%)

(Valores em milhares de euros)

Neste primeiro quadro é perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos atualmente mais adversos, nomeadamente Angola, que têm registado maior impacto na atividade do Grupo nos últimos anos e onde, por isso, o impacto da descida é maior nos valores globais alcançados.

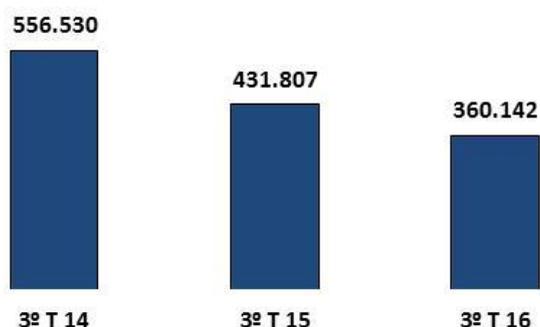
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 16		3º T 15		Variação	Jul-Set 16		Jul-Set 15		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção	360.142	43,5%	431.807	43,0%	(16,6%)	113.861	44,1%	159.084	49,6%	(28,4%)
Concessões e Serviços	83.240	10,1%	80.908	8,0%	2,9%	27.485	10,6%	27.505	8,6%	(0,1%)
Imobiliária	77.146	9,3%	81.443	8,1%	(5,3%)	23.755	9,2%	21.256	6,6%	11,8%
Hotelaria	38.554	4,7%	55.367	5,5%	(30,4%)	12.605	4,9%	17.011	5,3%	(25,9%)
Distribuição	188.855	22,8%	203.746	20,3%	(7,3%)	54.898	21,3%	61.397	19,1%	(10,6%)
Energia	12.715	1,5%	12.811	1,3%	(0,7%)	3.352	1,3%	3.410	1,1%	(1,7%)
Automóvel	67.527	8,2%	139.280	13,9%	(51,5%)	22.122	8,6%	31.217	9,7%	(29,1%)
	828.179	100,0%	1.005.362	100,0%	(17,6%)	258.078	100,0%	320.880	100,0%	(19,6%)

(Valores em milhares de euros)

Em complemento do mapa *supra*, deixam-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida no terceiro trimestre em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção

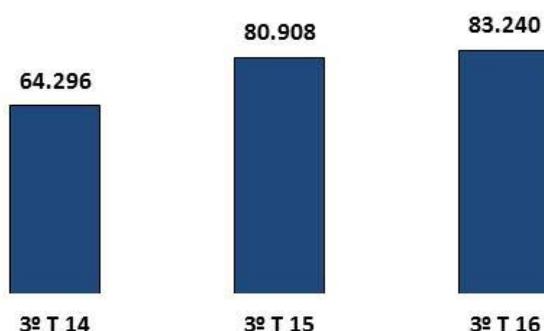


O Volume de Negócios da Construção diminuiu 16,6% face ao período homólogo de 2015.

Em Portugal, registou-se uma quebra de 34,3% face aos valores alcançados durante os primeiros nove meses de 2015, período ao longo do qual o Grupo tinha em curso a importante obra de infraestruturas do Túnel do Marão.

Nos outros mercados, assinalam-se as subidas verificadas na Argélia, no Brasil e em Moçambique, com aumentos de 19,9%, 15,4% e 15,3%, respetivamente, subidas essas que, ainda assim, não compensaram as descidas registadas em Angola e na Venezuela. Em 30 de setembro de 2016 o mercado externo representava 85% do volume de negócios da Construção.

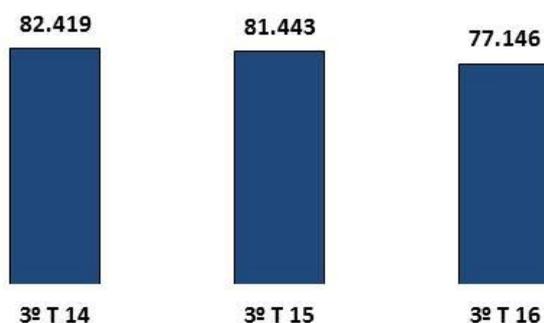
Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 2,9% face a setembro de 2015, essencialmente em resultado do aumento de 2.296 milhares de euros na área do *Facilities Management* na Bélgica face ao período homólogo de 2015.

Os restantes países registaram valores semelhantes aos do período homólogo de 2015.

Volume de Negócios da Imobiliária

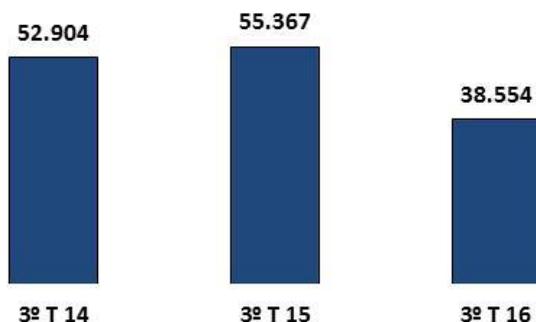


A Imobiliária diminuiu, no global, 5,3% face ao terceiro trimestre de 2015.

Em Portugal, num contexto de recuperação do mercado imobiliário, registou-se um aumento de 32% face a setembro de 2015.

No Brasil, assinalamos o bom desempenho comercial dos empreendimentos do Grupo, o que, ainda assim e face à conjuntura menos favorável deste Setor neste país e à desvalorização do Real, não evitou uma diminuição de 26,5% face ao mesmo período do ano passado.

Volume de Negócios da Hotelaria

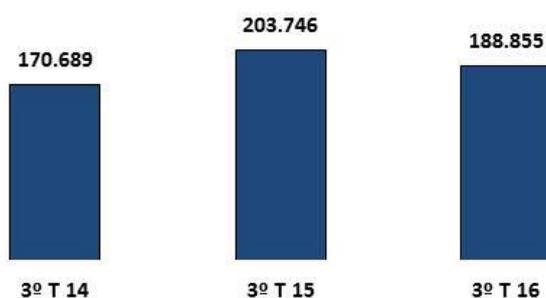


O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 30,4% face ao período homólogo de 2015.

O principal fator que contribuiu para esta redução foi o facto de no final do terceiro trimestre de 2015 o Grupo deter quatro unidades hoteleiras em Portugal, das quais duas já não é titular porque foram alienadas em dezembro desse ano.

Em Moçambique registou-se também uma diminuição de 26,1% e em Angola a quebra foi de 26,2%, a qual – sendo este ultimo o principal mercado de atuação do Grupo neste Setor – foi o fator mais influente na evolução deste indicador.

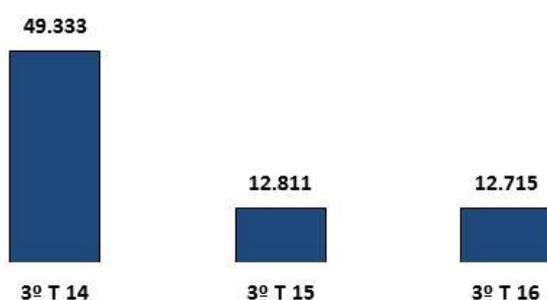
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição registou um decréscimo de 7,3% face período homólogo de 2015.

Neste período, o Grupo acelerou a adaptação que vinha fazendo das suas operações à atual realidade conjuntural de Angola, nomeadamente com a adequação das estruturas e modelo de aprovisionamentos.

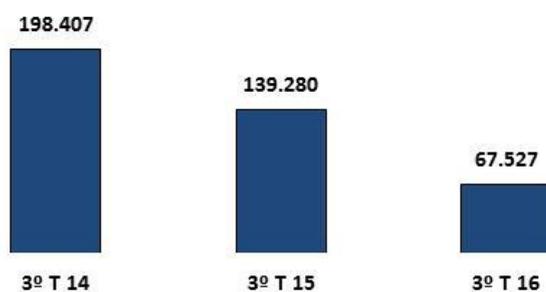
Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 0,7% face ao período homólogo de 2015.

Atualmente, o Grupo apenas opera na área do Gás, onde dispõem de mais de 700 reservatórios, uma rede de 350 Km, abastecendo cerca de 65.000 fogos.

Volume de Negócios do Automóvel



(Valores em milhares de euros)

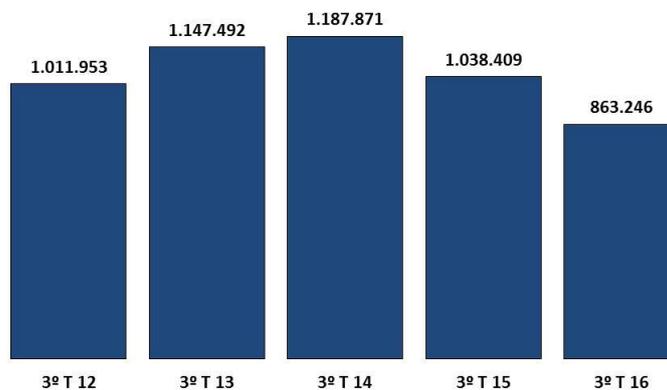
O setor Automóvel decresceu o Volume de Negócios em 51,5% relativamente ao período homólogo de 2015.

Nos primeiros nove meses do ano registou-se um decréscimo de 73% das unidades vendidas no segmento de ligeiros e uma diminuição de 14,7% nos serviços pós venda, essencialmente por força da redução da atividade económica e das limitações à operacionalização das importações.

Em Portugal, foi dada continuidade ao arranque da operação através da representação da marca Suzuki, com exclusividade para o distrito de Lisboa, tendo as instalações desse concessionário sido inauguradas em 10 de novembro.

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 16,9% face ao período homólogo, atingindo o montante de 863.246 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

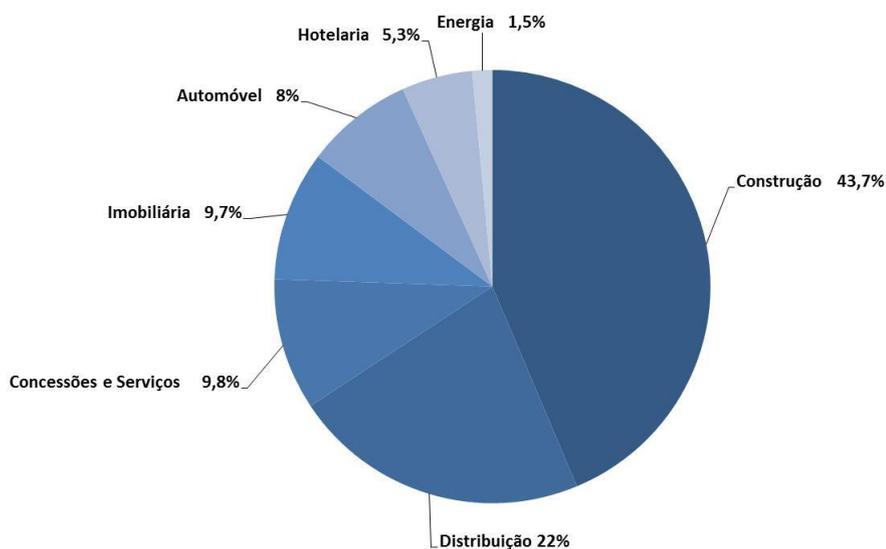
No quadro em baixo, apresenta-se a prestação dos diferentes Setores no Mercado Interno e Externo.

Proveitos Operacionais por Setor de atividade no Mercado Interno e Externo

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 16	3º T 15	Var(%)	3º T 16	3º T 15	Var(%)	3º T 16	3º T 15	Var(%)
Construção	64.734	91.338	(29,1%)	312.207	348.760	(10,5%)	376.941	440.098	(14,4%)
Concessões e Serviços	27.159	27.750	(2,1%)	57.745	56.396	2,4%	84.904	84.146	0,9%
Imobiliária	33.186	32.249	2,9%	50.559	58.165	(13,1%)	83.745	90.414	(7,4%)
Hotelaria	7.654	13.560	(43,6%)	37.802	42.167	(10,4%)	45.456	55.727	(18,4%)
Distribuição	710	818	(13,2%)	189.575	211.286	(10,3%)	190.285	212.104	(10,3%)
Energia	12.698	13.506	(6,0%)	106	-	-	12.804	13.506	(5,2%)
Automóvel	238	-	-	68.873	142.414	(51,6%)	69.111	142.414	(51,5%)
Total	146.379	179.221	(18,3%)	716.867	859.188	(16,6%)	863.246	1.038.409	(16,9%)

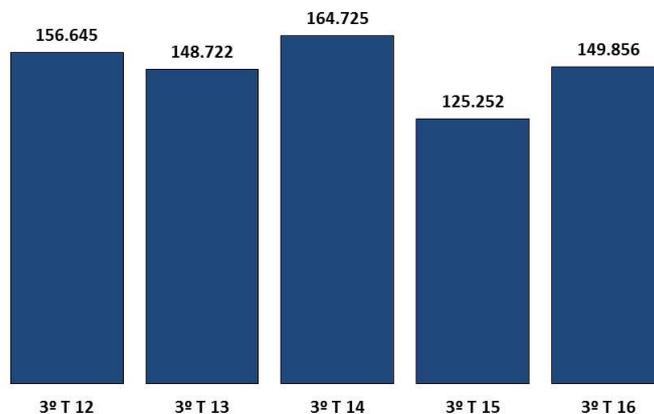
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados pelo Grupo em 30 de setembro de 2016 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um acréscimo de 19,6% face a setembro de 2015 e fixou-se em 149.856 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por Setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares de cada um deles em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

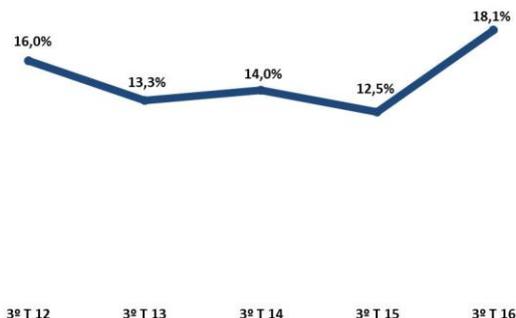
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	3º T 16	3º T 15	Var (%)	Jul-Set 16	Jul-Set 15	Var (%)
Construção	31.697	9.740	225,4%	14.865	6.840	117,3%
Concessões e Serviços	13.897	14.594	(4,8%)	3.650	4.693	(22,2%)
Imobiliária	40.061	46.380	(13,6%)	17.443	13.111	33,0%
Hotelaria	7.413	12.837	(42,3%)	3.492	4.701	(25,7%)
Distribuição	36.014	17.824	102,1%	8.203	7.170	14,4%
Energia	2.525	2.639	(4,3%)	337	98	243,9%
Automóvel	25.206	26.358	(4,4%)	7.683	5.489	40,0%
Não afetos a segmentos	(6.753)	(5.092)	32,6%	(2.165)	404	-
Eliminações	(204)	(28)	628,6%	(76)	(1)	7500,0%
Total	149.856	125.252	19,6%	53.432	42.505	25,7%

(Valores em milhares de euros)

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um aumento de 45,2% face ao período homólogo, passando de 12,5% para 18,1% em setembro de 2016.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 96.890 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2016, quando no final do terceiro trimestre de 2015 os resultados financeiros haviam sido negativos em 65.820 milhares de euros.

	3º T 16	3º T 15	Var (%)	Jul-Set 16	Jul-Set 15	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(279.539)	(351.373)	(20,4%)	(42.575)	(87.253)	(51,2%)
Juros suportados	(60.637)	(70.260)	(13,7%)	(20.243)	(21.520)	(5,9%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(201.612)	(267.277)	(24,6%)	(16.978)	(64.030)	(73,5%)
Outros custos e perdas financeiros	(17.290)	(13.836)	25,0%	(5.354)	(1.703)	214,4%
Proveitos e ganhos financeiros:	190.019	282.583	(32,8%)	20.085	52.270	(61,6%)
Juros obtidos	11.239	10.903	3,1%	4.244	5.002	(15,2%)
Diferenças de câmbio favoráveis	176.924	268.643	(34,1%)	16.013	46.260	(65,4%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	41	175	(76,6%)	4	40	(90,0%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.815	2.862	(36,6%)	(176)	968	-
Resultados relativos a atividades de investimento:	(7.370)	2.970	-	(2.075)	(12.763)	(83,7%)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	9.204	5.703	61,4%	(330)	1.340	-
Dividendos	1.652	863	91,4%	-	213	-
Outros investimentos	2.619	10.217	(74,4%)	(3)	(503)	(99,4%)
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(20.845)	(13.813)	50,9%	(1.742)	(13.813)	(87,4%)
Resultados financeiros	(96.890)	(65.820)	47,2%	(24.565)	(47.746)	(48,6%)

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou, assim, uma variação negativa de 31.070 milhares de euros face ao período homólogo de 2015, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação negativa de 26.054 milhares de euros, do impacto das diferenças de câmbio;
- Variação negativa de 7.032 milhares de euros do impacto da perda por imparidade na participada “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Variação negativa dos “Outros investimentos” em 7.598 milhares de euros, por força da alienação de participações financeiras de sociedades não cotadas valorizadas ao custo nas contas do Grupo, com maior impacto positivo em 2015;
- Variação positiva de 9.623 milhares de euros resultante do decréscimo de juros suportados;
- Variação positiva de 3.501 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos.

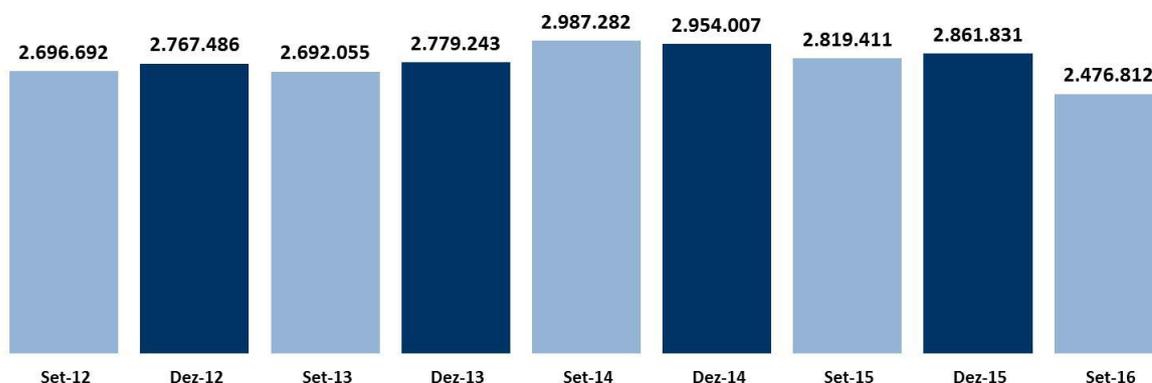
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 30 de setembro de 2016 o montante de 15.565 milhares de euros, quando, no período homólogo, havia sido negativo em 16.007 milhares de euros.

	3º T 16	3º T 15	Var (%)	Jul-Set 16	Jul-Set 15	Var (%)
Imposto corrente	(25.306)	(18.794)	34,6%	(516)	(3.698)	(86,0%)
Imposto diferido	9.741	34.801	(72,0%)	(1.252)	25.010	-
	(15.565)	16.007	-	(1.768)	21.312	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** diminuiu 13,5% em relação a 31 de dezembro de 2015, tendo-se fixado em 2.476.812 milhares de euros.

Evolução do Ativo Líquido

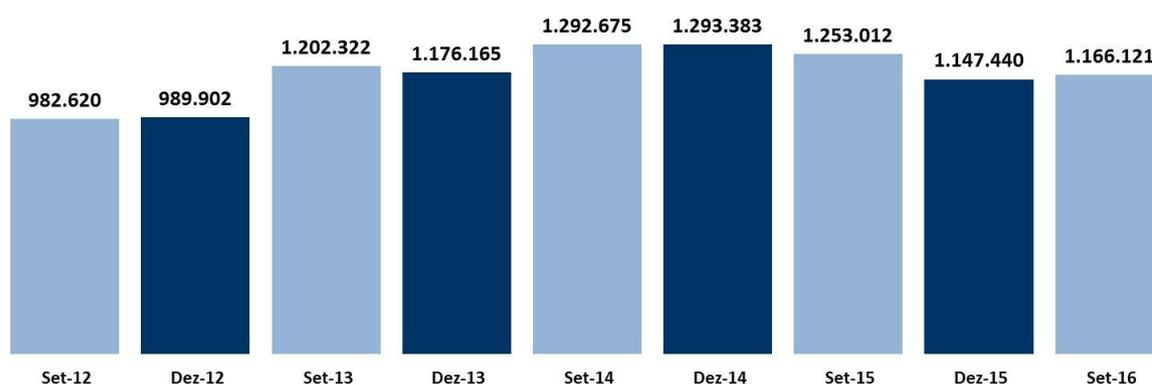


(Valores em milhares de euros)

O Grupo detém ativos importantes em países como Angola e Moçambique, que, pelo facto de estarem registados em moedas que sofreram significativas desvalorizações, tiveram um impacto nas contas consolidadas em euros, sendo que tal não corresponde necessariamente a uma efetiva depreciação desses ativos.

O **Endividamento Líquido** registou um ligeiro aumento de 1,6% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de setembro de 2016, em 1.166.121 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução destes indicadores dever-se-á ter em consideração a desvalorização acentuada em Divisas em que o Grupo opera, nomeadamente em África e na América Latina.

De referir ainda que, essencialmente para fazer face a atividades contratadas, o Grupo realizou no período investimentos no valor de 41,9 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** diminuiu 122.529 milhares de euros, passando de 467.927 milhares de euros para 345.398 milhares de euros, o que corresponde a um decréscimo de 26,2% em relação a 31 de dezembro de 2015.

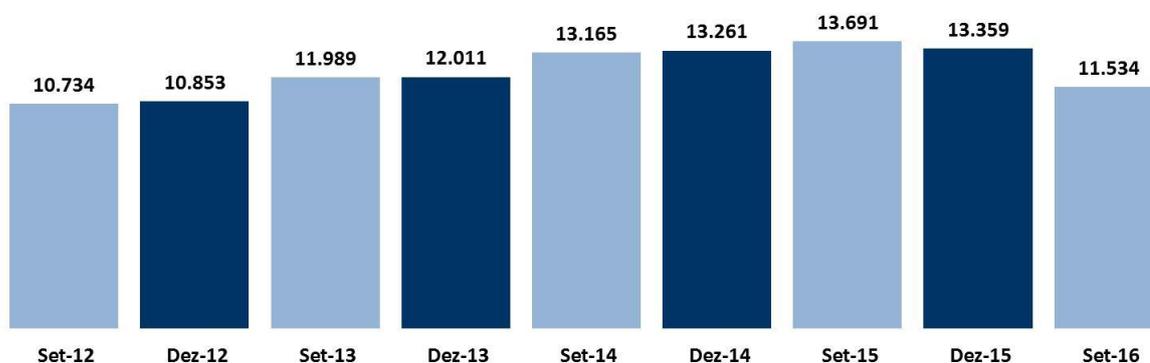
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 127.949 milhares de euros, passando de 518.217 milhares de euros para 390.268 milhares de euros, o que corresponde a um decréscimo de 24,7% em relação a 31 de dezembro de 2015, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido negativo de 13.299 milhares de euros;
- Efeito negativo de 99.439 milhares de euros, resultante da conversão cambial na transposição das demonstrações financeiras para euros, em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro, efeito particularmente negativo em ativos não financeiros, sendo que tal não corresponde necessariamente a uma efetiva depreciação desses ativos.

A **Autonomia Financeira** passou de 18,1% em 31 de dezembro de 2015 para 15,8% em 30 de setembro de 2016.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 30 de setembro de 2016 era de 11.534, registando uma diminuição de 13,7% face a 31 de dezembro de 2015, acompanhando a já explicada diminuição da atividade nestes primeiros nove meses de 2016 e a inerente adequação das estruturas do Grupo a tal realidade.

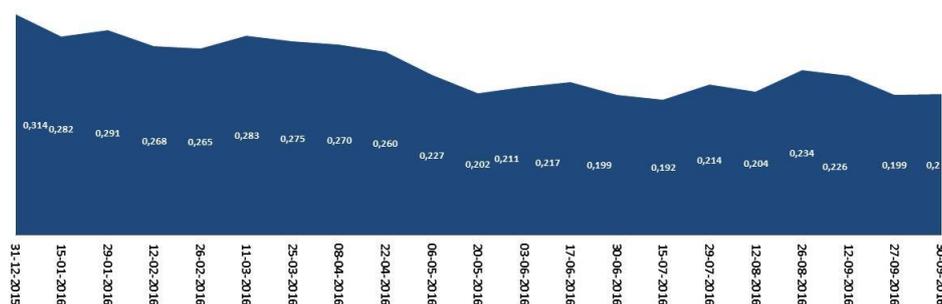
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** oscilou entre 0,314 euros em 31 de dezembro de 2015 e 0,2 euros em 30 de setembro de 2016.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros nove meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,17 euros e um máximo de 0,33 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 11.510.996 ações, com um volume de negócios no montante global de 2.900.005 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2016

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após o encerramento do terceiro trimestre de 2016 e a data da emissão do presente documento.

IV. PERSPETIVAS PARA 2016

Para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado níveis de atividade na Construção que permitem que, apesar da Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção ter diminuído 5,5% face ao final de 2015, a mesma tenha atingido, na sua globalidade, 2.109.443 milhares de euros em 30 de setembro de 2016, dos quais 838.366 milhares de euros são para 2019 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.271.077 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos três meses de 2016 e nos anos de 2017 e de 2018, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Out-Dez 2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)	2018	Contributo (%)
Portugal	26.481	9,8%	68.469	10,9%	45.965	10,7%
Angola	17.320	11,8%	36.909	5,9%	14.036	3,3%
Argélia	59.680	30,9%	257.597	40,8%	234.467	54,5%
Brasil	42.854	15,5%	220.985	35,0%	90.778	21,1%
Espanha	760	0,3%	-	-	-	-
Moçambique	21.667	20,5%	35.953	5,7%	14.743	3,4%
Venezuela	39.123	10,1%	6.033	1,0%	28.466	6,6%
Outros Mercados	1.968	1,1%	4.737	0,7%	2.086	0,4%
Total	209.853	100,0%	630.683	100,0%	430.541	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Para 2016, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais não superiores a 1.200 milhões de euros, refletindo uma redução da atividade provocada pelas dificuldades de acesso a divisas em mercados externos.

Tal realidade tem implicado uma adequada redução das estruturas, o que, associado à dificuldade de ampliação de financiamentos em Portugal, tem conduzido ao ajustamento da capacidade produtiva do Grupo.

Lagoas Park, 28 de novembro de 2016

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras Consolidadas
3º Trimestre 2016



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-09-2016 (Não auditados)	31-12-2015 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		21.902	21.955
Ativos intangíveis		34.502	33.262
Ativos fixos tangíveis	13	520.417	630.986
Propriedades de investimento	14	491.721	511.683
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	12.132	16.874
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	9.582	30.427
Outros investimentos		54.928	52.970
Ativos por impostos diferidos	18	208.026	194.913
Clientes		45.171	52.087
Outros devedores		226	99
Outros ativos não correntes		673	1.242
Total de ativos não correntes		1.399.280	1.546.498
Ativos correntes:			
Inventários		252.172	274.018
Clientes		350.767	433.569
Outros devedores		62.484	55.908
Caixa e equivalentes a caixa	20	192.531	252.693
Outros investimentos		21	35
Outros ativos correntes		219.557	276.538
		1.077.532	1.292.761
Ativos detidos para venda	17	-	22.572
Total de ativos correntes		1.077.532	1.315.333
TOTAL DO ATIVO	7	2.476.812	2.861.831
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		723	8.326
Ajustamentos de conversão cambial		(35.136)	48.126
Reservas e resultados transitados	22	196.070	167.822
Resultado líquido consolidado		(26.259)	33.653
Capital próprio atribuível a acionistas		345.398	467.927
Interesses não controlados		44.870	50.290
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		390.268	518.217
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	702.383	665.537
Provisões		38.831	52.441
Locações financeiras		156.058	155.889
Passivos por impostos diferidos	18	59.681	59.019
Outros credores		48	113
Outros passivos não correntes		63.380	70.780
Total de passivos não correntes		1.020.381	1.003.779
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	656.269	734.596
Fornecedores		122.727	193.896
Locações financeiras		17.168	18.913
Outros credores		37.081	34.246
Outros passivos correntes		232.918	358.184
Total de passivos correntes		1.066.163	1.339.835
TOTAL DO PASSIVO	7	2.086.544	2.343.614
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.476.812	2.861.831

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	828.179	1.005.362	258.078	320.880
Outros proveitos operacionais	8	35.067	33.047	15.099	15.148
Total de proveitos operacionais	8	863.246	1.038.409	273.177	336.028
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(257.702)	(370.530)	(80.923)	(92.583)
Variação da produção		2.637	(690)	1.683	134
Fornecimentos e serviços externos		(244.275)	(291.206)	(71.107)	(118.583)
Custos com o pessoal		(185.158)	(215.622)	(59.768)	(68.897)
Amortizações e depreciações	7	(57.183)	(58.473)	(19.023)	(19.835)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	6.483	330	(162)	(2.288)
Outros custos operacionais		(28.892)	(35.109)	(9.630)	(13.594)
Total de custos operacionais		(764.090)	(971.300)	(238.930)	(315.646)
Resultados operacionais	7	99.156	67.109	34.247	20.382
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(279.539)	(351.373)	(42.575)	(87.253)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	190.019	282.583	20.085	52.270
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	9.204	5.703	(330)	1.340
Outros	7 e 9	(16.574)	(2.733)	(1.745)	(14.103)
Resultados financeiros		(96.890)	(65.820)	(24.565)	(47.746)
Resultados antes de impostos	7	2.266	1.289	9.682	(27.364)
Imposto sobre o rendimento	10	(15.565)	16.007	(1.768)	21.312
Resultado líquido consolidado do período		(13.299)	17.296	7.914	(6.052)
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	(26.259)	17.033	9.518	(7.214)
Interesses não controlados		12.960	263	(1.604)	1.162
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	(0,06)	0,04	0,02	(0,02)
Diluído (euros)	11	(0,06)	0,04	0,02	(0,02)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Resultado líquido consolidado do período		(13.299)	17.296	7.914	(6.052)
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Outras variações de capital		(3.922)	(2.481)	(1.388)	(626)
		(3.922)	(2.481)	(1.388)	(626)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	-	(153)	-	(8.097)
Ajustamentos de conversão cambial		(99.439)	(13.382)	(9.751)	(33.404)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(7.603)	(2.126)	694	(168)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		(2.006)	1.390	21	(470)
		(109.048)	(14.271)	(9.036)	(42.139)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(112.970)	(16.752)	(10.424)	(42.765)
Rendimento integral do período		(126.269)	544	(2.510)	(48.817)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		(120.849)	6.654	1.659	(48.154)
Interesses não controlados		(5.420)	(6.110)	(4.169)	(663)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de setembro de 2016.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		759.319	1.032.373	257.598	208.775
Pagamentos a fornecedores		(489.352)	(591.930)	(175.897)	(107.451)
Pagamentos ao pessoal		(185.070)	(212.887)	(62.968)	(71.010)
Fluxo gerado pelas operações		84.897	227.556	18.733	30.314
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(19.462)	(25.365)	(3.290)	(7.322)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		23.188	(25.941)	(3.213)	4.771
Fluxos das atividades operacionais (1)		88.623	176.250	12.230	27.763
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	25.208	45.392	16.072	8.460
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		12.850	6.906	1.749	3.116
Ativos intangíveis		8	-	1	-
Juros e proveitos similares		10.881	10.768	4.052	4.078
Dividendos	20	1.652	864	-	214
		50.599	63.930	21.874	15.868
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(17)	(24.064)	(5)	(11.558)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(45.180)	(52.713)	(17.580)	(20.129)
Ativos intangíveis		(1.967)	(859)	(176)	(133)
		(47.164)	(77.636)	(17.761)	(31.820)
Fluxos das atividades de investimento (2)		3.435	(13.706)	4.113	(15.952)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.412.393	1.104.030	481.020	366.805
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.453.875)	(1.171.953)	(485.715)	(386.679)
Juros e custos similares		(59.470)	(68.447)	(20.934)	(19.412)
Dividendos	12	(1.680)	(5.670)	-	-
		(1.515.025)	(1.246.070)	(506.649)	(406.091)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(102.632)	(142.040)	(25.629)	(39.286)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(10.574)	20.504	(9.286)	(27.475)
Efeito das diferenças de câmbio		(49.588)	(46.623)	(9.104)	(9.886)
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro		-	(1.433)	-	(2)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	252.693	191.477	210.921	201.288
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	192.531	163.925	192.531	163.925

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2016.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 **(Não Auditado)**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2016, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2016 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2016.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de setembro de 2016 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Açores), Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d'Água Cabouco, Ilha de São Miguel - Açores	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS PARK, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL – Participações e Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL II – Distribuição e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL III – Automóveis e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL IV – Participações e Automóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min, Junto ao largo da Independência Luanda	51,00%
OUTRAS		
INVESTIPART – Participações e Investimentos, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	36,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, El Biar Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI	Avenue Jean-Monnet, 1 À 1348 Louvain-La-Neuve	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Verum Mooma Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD - Distribuição, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
COLOMBIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construção (Colômbia) S.A.S.	Carrera 11 nº 94 – 02 oficina 201 Centro empresarial Manhattan, Bogotá	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>CHIPRE</u>		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
<u>ESPAÑA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4900 Woodway Drive, Suite 1110, Houston Texas 77056	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 – Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEDAL - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, não se verificaram alterações face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2015.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-09-2016	31-12-2015	Var	30-09-2016	30-09-2015	Var
Dólar Americano	1,1161	1,0887	2,5%	1,1115	1,1220	(0,9%)
Pataca Macaense	8,9143	8,6907	2,6%	8,8865	8,9599	(0,8%)
Metical Moçambicano	87,9300	49,2900	78,4%	65,0080	40,6990	59,7%
Bolívar Venezuelano	735,3819	216,3232	239,9%	486,0534	138,0259	252,1%
Kwanza Angolano	185,3680	147,8315	25,4%	178,0500	128,4327	38,6%
Dinar Argelino	122,0439	116,5985	4,7%	121,1697	109,8738	10,3%
Dirham Marroquino	10,8401	10,7806	0,6%	10,8601	10,8463	0,1%
Real Brasileiro	3,6210	4,3117	(16,0%)	3,9617	3,5476	11,7%
Hryvnia Ucrâniana	28,9461	26,1593	10,7%	28,3199	23,5791	20,1%
Dólar Namibiano	15,5238	16,9530	(8,4%)	16,6305	13,7937	20,6%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	70,5140	80,6736	(12,6%)	75,8412	67,6327	12,1%
Dinar Tunisino	2,4498	2,2153	10,6%	2,3428	2,1787	7,5%
Rand Africa do Sul	15,5238	16,9530	(8,4%)	16,6305	13,7937	20,6%
Peso Colombiano	3.220,2600	3.456,0800	(6,8%)	3.395,0880	2.965,2350	14,5%

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	3º Trim. 16			3º Trim. 15			3º Trim. 16	3º Trim. 15
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	360.142	19.769	379.911	431.807	50.763	482.570	7.302	(18.486)
Concessões e serviços	83.240	18.164	101.404	80.908	9.348	90.256	10.262	11.902
Imobiliária	77.146	9.580	86.726	81.443	11.146	92.589	33.380	39.538
Hotelaria	38.554	11.621	50.175	55.367	15.444	70.811	2.433	4.948
Distribuição	188.855	1.566	190.421	203.746	3.692	207.438	27.646	9.123
Energia	12.715	-	12.715	12.811	2	12.813	533	832
Automóvel	67.527	3.140	70.667	139.280	4.329	143.609	22.991	24.398
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(5.187)	(5.118)
Eliminações	-	(63.840)	(63.840)	-	(94.724)	(94.724)	(204)	(28)
	828.179	-	828.179	1.005.362	-	1.005.362	99.156	67.109
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(279.539)	(351.373)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							190.019	282.583
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(7.370)	2.970
Resultados antes de impostos							2.266	1.289

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contábilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	3º Trim. 16		3º Trim. 15		3º Trim. 16	3º Trim. 15
	3º Trim. 16	3º Trim. 15	3º Trim. 16	3º Trim. 15		
Construção	24.792	22.827	28.983	29.038	(4.588)	(812)
Concessões e serviços	1.410	2.993	3.643	2.816	(8)	(124)
Imobiliária	7.839	10.533	6.681	6.166	-	676
Hotelaria	2.116	4.801	4.980	7.889	-	-
Distribuição	3.628	12.544	8.368	8.701	-	-
Energia	279	1.262	2.275	1.877	(283)	(70)
Automóvel	1.733	1.923	2.215	1.960	-	-
Não afetos a segmentos	65	33	38	26	(1.604)	-
	41.862	56.916	57.183	58.473	(6.483)	(330)

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como segue:

Segmento	Ativos									
	30-09-2016				31-12-2015				Passivos	
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-09-2016	31-12-2015
Construção	1.302	-	2.107.545	2.108.847	1.371	-	2.270.472	2.271.843	1.063.546	1.230.366
Concessões e serviços	566	-	222.614	223.180	473	-	235.014	235.487	153.904	157.042
Imobiliária	577	6.853	1.577.054	1.584.484	446	21.761	1.548.671	1.570.878	829.921	851.784
Hotelaria	-	-	367.724	367.724	-	-	423.590	423.590	190.539	253.515
Distribuição	-	-	226.430	226.430	-	-	290.483	290.483	150.898	204.550
Energia	-	-	38.835	38.835	-	-	42.089	42.089	21.886	24.723
Automóvel	24	-	152.581	152.605	24	-	177.322	177.346	69.181	102.969
Não afetos a segmentos	9.663	2.729	404.807	417.199	14.560	8.666	928.662	951.888	684.517	659.148
Eliminações	-	-	(2.642.492)	(2.642.492)	-	-	(3.101.773)	(3.101.773)	(1.077.848)	(1.140.483)
	12.132	9.582	2.455.098	2.476.812	16.874	30.427	2.814.530	2.861.831	2.086.544	2.343.614

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 e em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	3º Trim. 16	3º Trim. 15	30-09-2016	31-12-2015
Portugal	134.435	160.094	557.388	563.559
Angola	352.626	516.526	410.342	530.787
Argélia	79.278	66.124	32.776	21.978
Brasil	106.211	109.253	30.157	29.561
Espanha	23.848	32.577	17.996	13.683
Moçambique	104.371	93.011	18.814	36.060
Venezuela	13.489	24.183	413	1.412
Outros	13.921	3.594	656	846
	828.179	1.005.362	1.068.542	1.197.886

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, os proveitos operacionais foram como segue:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
das e prestações de serviços:				
Vendas	565.777	699.291	165.357	216.299
Prestações de serviços	262.402	306.071	92.721	104.581
	828.179	1.005.362	258.078	320.880
dos proveitos operacionais:				
Trabalhos para a própria empresa (a)	10.724	13.727	3.384	4.573
Proveitos suplementares	8.046	3.967	3.581	1.581
Alienação de ativos (b)	7.102	4.495	1.259	2.336
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	4.931	2.744	4.504	2.326
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	577	3.672	114	2.882
Reversão de perdas por imparidade em inventários	413	1.148	81	142
Ganhos em inventários	136	98	118	49
Outros proveitos operacionais	3.138	3.196	2.058	1.259
	35.067	33.047	15.099	15.148
	863.246	1.038.409	273.177	336.028

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) No período findo em 30 de setembro de 2016, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 7.102 milhares de euros (3.880 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2015) e com as alienações da “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.” de 596 milhares de euros e da “KARIBIB Portland Cement, LTD” de 19 milhares de euros, empresas que faziam parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram os seguintes:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(60.637)	(70.260)	(20.243)	(21.520)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(201.612)	(267.277)	(16.978)	(64.030)
Outros custos e perdas financeiros	(17.290)	(13.836)	(5.354)	(1.703)
	(279.539)	(351.373)	(42.575)	(87.253)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	11.239	10.903	4.244	5.002
Diferenças de câmbio favoráveis	176.924	268.643	16.013	46.260
Descontos de pronto pagamento obtidos	41	175	4	40
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.815	2.862	(176)	968
	190.019	282.583	20.085	52.270
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	9.204	5.703	(330)	1.340
Dividendos (b)	1.652	863	-	213
Outros investimentos (c)	2.619	10.217	(3)	(503)
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (d)	(20.845)	(13.813)	(1.742)	(13.813)
	(7.370)	2.970	(2.075)	(12.763)
Resultados financeiros	(96.890)	(65.820)	(24.565)	(47.746)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos de 9.204 e 1.808 milhares de euros (Nota 15), respetivamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, o Grupo registou uma perda por imparidade de 5.143 milhares de euros e procedeu à reversão da provisão para partes de capital de 9.038 milhares de euros, referente à participada “Limited Liability Company Cement” (Nota 15).

(b) Em 30 de setembro de 2016, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos” de 1.652 milhares de euros (665 milhares de euros em 30 de setembro de 2015) e dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 198 milhares de euros em 30 de setembro de 2015.

(c) Em 30 de setembro de 2016 e de 2015, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais valias na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

(d) Em 30 de setembro de 2016, o Grupo registou uma perda por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 20.845 milhares de euros (13.813 milhares de euros em 30 de setembro de 2015).

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de setembro de 2016.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, são como segue:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(5.157)	(4.292)	(1.020)	(1.422)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(20.149)	(14.502)	504	(2.276)
Imposto corrente	(25.306)	(18.794)	(516)	(3.698)
Imposto diferido (Nota 18):	9.741	34.801	(1.252)	25.010
	(15.565)	16.007	(1.768)	21.312

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 605 milhares de euros em 30 de setembro de 2016 (1.811 milhares de euros em 30 de setembro de 2015) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(26.259)	17.033	9.518	(7.214)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	(0,06)	0,04	0,02	(0,02)

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 28 de maio de 2016 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 1.680 milhares de euros que corresponde a 0,004 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2015, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2016.

No período findo em setembro de 2015 foram liquidados dividendos de 5.670 milhares de euros, referente ao exercício de 2014.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2015	32.114	535.129	434.009	89.711	44.151	41.181	10.455	77.649	151	1.264.550
Alteração de perímetro	(4.570)	(10.809)	(7.775)	(128)	(21)	(950)	(155)	(93)	-	(24.501)
Ajustamentos de conversão cambial	(921)	21.570	(24.469)	(2.151)	(1.771)	244	(520)	(2.282)	13	(10.287)
Adições	-	5.855	15.433	6.022	2.251	1.832	754	15.824	51	48.022
Transferências e abates	-	16.864	(6.919)	(1.444)	(125)	(253)	705	(41.560)	-	(32.732)
Alienações	-	(57)	(2.730)	(7.280)	(247)	(190)	(37)	(708)	-	(11.249)
Saldo em 30 de setembro de 2015	26.623	568.552	407.549	84.730	44.238	41.864	11.202	48.830	215	1.233.803
Saldo em 1 de janeiro de 2016	24.448	565.696	416.283	85.066	45.364	42.567	11.724	41.632	168	1.232.948
Ajustamentos de conversão cambial	84	(85.764)	1.878	321	(2.362)	(5.186)	(948)	(8.700)	(92)	(100.769)
Adições	24	4.411	17.328	3.675	2.111	477	412	10.502	-	38.940
Transferências e abates	(349)	(3.688)	(4.667)	(517)	(4.751)	(1.081)	(40)	(7.395)	(76)	(22.564)
Alienações	-	(4.051)	(8.588)	(2.622)	(72)	(82)	(11)	-	-	(15.426)
Saldo em 30 de setembro de 2016	24.207	476.604	422.234	85.923	40.290	36.695	11.137	36.039	-	1.133.129
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2015	167	160.199	302.124	62.927	33.285	31.479	6.252	-	-	596.433
Alteração de perímetro	-	(6.455)	(7.338)	(116)	(21)	(941)	(155)	-	-	(15.026)
Efeito de conversão cambial	-	4.121	(10.786)	(1.938)	(485)	395	87	-	-	(8.606)
Reforços	-	18.118	25.735	7.897	2.413	2.449	675	-	-	57.287
Transferências e abates	-	(16.294)	(8.126)	(357)	(78)	(200)	(12)	-	-	(25.067)
Alienações	-	(51)	(2.470)	(6.346)	(203)	(175)	(20)	-	-	(9.265)
Saldo em 30 de setembro de 2015	167	159.638	299.139	62.067	34.911	33.007	6.827	-	-	595.756
Saldo em 1 de janeiro de 2016	164	155.363	306.534	63.946	35.404	34.066	6.485	-	-	601.962
Efeito de conversão cambial	-	(18.584)	7.934	1.841	(1.602)	(3.695)	(541)	-	-	(14.647)
Reforços	-	13.959	26.236	7.088	2.214	1.814	1.812	-	-	53.123
Transferências e abates	-	(932)	(8.666)	(215)	(4.844)	(1.066)	(961)	-	-	(16.684)
Alienações	-	(2.730)	(5.961)	(2.216)	(70)	(55)	(10)	-	-	(11.042)
Saldo em 30 de setembro de 2016	164	147.076	326.077	70.444	31.102	31.064	6.785	-	-	612.712
Valor líquido:										
Em 30 de setembro de 2015	26.456	408.914	108.410	22.663	9.327	8.857	4.375	48.830	215	638.047
Em 30 de setembro de 2016	24.043	329.528	96.157	15.479	9.188	5.631	4.352	36.039	-	520.417

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de setembro de 2016 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de setembro de 2016 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 34.890 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para os setores da Distribuição e Automóvel, instalações para logística em Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2016	2015
Saldo em 1 de janeiro	511.683	482.185
Ajustamentos de conversão cambial	(20.527)	7.438
Aumentos / (alienações)	(9.906)	4.254
Variação no justo valor	3.373	2.023
Transferências de ativos fixos tangíveis	7.098	5.310
Saldo em 30 de setembro	491.721	501.210

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 23.494 milhares de euros no período findo em 30 de setembro de 2016 (23.328 milhares de euros em 30 de setembro de 2015). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de setembro de 2016 ascenderam a 2.272 milhares de euros (2.547 milhares de euros em 30 de setembro de 2015).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de setembro de 2016, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518, 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas - Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar Sala C, G e H – Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP MEK– Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TDGISERV LLC.	PO Box 7098, Doha Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2015	28.949	11.643	40.592
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	1.808	-	1.808
- Efeito em capital próprio	(2.126)	-	(2.126)
Ajustamentos de conversão cambial	(238)	-	(238)
Perda por imparidade	-	(5.143)	(5.143)
Transferência para Ativos Detidos para Venda (Nota 17)	(16.072)	(6.500)	(22.572)
Outros	150	-	150
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.471	-	12.471
Saldo em 1 de janeiro de 2016	16.874	-	16.874
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	9.204	-	9.204
- Efeito em capital próprio	(7.603)	-	(7.603)
Aumentos	12	-	12
Ajustamentos de conversão cambial	(6.329)	-	(6.329)
Outros	(26)	-	(26)
Saldo em 30 de setembro de 2016	12.132	-	12.132

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	30-09-2016			31-12-2015		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	9.663	-	9.663	14.560	-	14.560
Alvorada Petróleos, S.A.	567	-	567	430	-	430
RPK Gulfstream Ltd.	541	-	541	473	-	473
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	9	-	9	16	-	16
Outros	1.352	-	1.352	1.395	-	1.395
	12.132	-	12.132	16.874	-	16.874

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, teve os seguintes impactos:

3º Trim. 16			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
	Alvorada Petróleos, S.A.	(32)	157
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	9.261	(7.760)	1.501
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(8)	-	(8)
Outros	(17)	-	(17)
	9.204	(7.603)	1.601

3º Trim. 15			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
	Alvorada Petróleos, S.A.	(11)	(197)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.111	(2.526)	(415)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	3	-	3
TEIX.CO, SPA	(259)	597	338
Outros	(36)	-	(36)
	1.808	(2.126)	(318)

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2016	2015
Justo valor em 1 de janeiro	30.427	59.887
Diminuição no justo valor	(20.845)	(14.027)
Justo valor em 30 de setembro	9.582	45.860

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o Grupo detinha 622.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 1,05% do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, são como seguem:

	30-09-2016		31-12-2015	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	739.822	9.582	739.822	30.427
	739.822	9.582	739.822	30.427

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

No período findo em 30 de setembro de 2016, foi recebida a quantia correspondente à alienação da participação na “Limited Liability Company Cement”.

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 1 janeiro	194.913	171.219	59.019	56.080
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	15.385	38.878	5.644	4.077
Capital próprio	605	1.740	-	(71)
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(2.877)	(5.795)	(4.982)	1.174
Alteração de perímetro	-	405	-	-
Saldo em 30 de setembro	208.026	206.447	59.681	61.260

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldo a receber		Saldo a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015	30-09-2016	31-12-2015
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	7	7	-	-	5.373	5.373	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	-	1.202	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	9	20	1	-	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	260	519	40	135	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	2	164	1	28	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	6	12	126	61	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	2	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	-	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	24	106	10	10	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	4	24	-	-	-	-	-	-
INVESTIPART - Participações e Investimentos, S.A.	-	3	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	76	10.246	33	183	-	-	483	(126)
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	-	16.072	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	-	-	-	150	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	5	11	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	3	5	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.017	88	60	-	-	6	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(31)	(32)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.414	1.236	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	2	3	-	10	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	6	45	58	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
	1.470	12.198	381	582	7.681	24.777	189	(751)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	3º Trim. 16	3º Trim. 15	3º Trim. 16	3º Trim. 15	3º Trim. 16	3º Trim. 15
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	18	20	-	-	-	-
CONBATE, ACE	64	74	1	1	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	329	170	-	66	-	-
Consórcio OPSUT 2010	-	133	-	107	-	-
DOURO LITORAL, ACE	55	46	18	31	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	-	2	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	12	37	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	5	3	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.107	8.036	178	156	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	972	1.326
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	15	16	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	22	25	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	28	10	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	21	7	28	10	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	-	2	-	1	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	5	11	-	9	-	-
	2.653	8.580	253	393	972	1.326

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	892	1.035	499	587
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	50	50	17	17
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	45	45	15	15
	987	1.130	531	619

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram as seguintes:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	5.192	5.537	2.517	2.527
	5.192	5.537	2.517	2.527

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-09-2016	31-12-2015
Depósitos à ordem	131.790	171.868
Depósitos a prazo	49.147	74.623
Outras aplicações de tesouraria	8.926	2.518
Numerário	2.668	3.684
	192.531	252.693

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Limited Liability Company Cement	22.717	-	16.072	-
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	2.491	-	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	23.740	-	8.460
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	-	10.153	-	-
LONGAVIA, S.A.	-	9.184	-	-
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	2.315	-	-
	25.208	45.392	16.072	8.460

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
Alvorada Petróleo, S.A.	12	-	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	24.064	-	11.558
Outros	5	-	5	-
	17	24.064	5	11.558

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015, foram como se segue:

	3º Trim. 16	3º Trim. 15	Jul-Set 16	Jul-Set 15
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	1.310	-	-	-
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	342	251	-	-
LONGAPAR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	399	-	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	214	-	214
	1.652	864	-	214

21 - CAPITAL

Em 30 de setembro de 2016 e de 2015, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de setembro de 2016, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-09-2016	31-12-2015
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	226.631	217.980
Papel comercial b)	460.452	432.257
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	702.383	665.537
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	563.462	617.139
Papel comercial b)	92.807	117.457
	656.269	734.596
	1.358.652	1.400.133

a) Empréstimos bancários

Em 30 de setembro de 2016, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,5% (4,67% em 30 de setembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 43.618 milhares de euros, cujo reembolso será em 35 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 25.981 milhares de euros, cujo reembolso será em 87 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 5.396 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 4.953 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 12.391 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 4.457 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 1.847 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 4.539 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 8.242 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 8.242 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 18.404 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de abril de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 5.952 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de maio de 2018.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 5.767 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 10.997 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 3.900 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 8.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 84 prestações mensais, constantes e sucessivas de capital e juros após período de carência de vinte e quatro meses, com termo em 23 de outubro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 2.116 milhares de euros, cujo reembolso será em 37 prestações mensais, constantes e sucessivas, com termo em 23 de outubro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 254 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 333 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de abril de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 6.069 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 28.750 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.500 milhares de euros e 2.750 milhares de euros, sendo a última prestação de 16.500 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 4.441 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 9.206 milhares de euros, cujo reembolso será em 7 prestações trimestrais com início em 30 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Brandesco, contratado em 26 de junho de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 3.768 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de agosto de 2018.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 18 de agosto de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 316 milhares de euros, cujo reembolso será em 31 de janeiro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 26 de novembro de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 11.858 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de junho de 2020.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2015 no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 156 milhares de euros, cujo reembolso será em 20 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 22 de janeiro de 2016, com a duração de 3 anos, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 3.500 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá anualmente no montante de 1.167 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 29 de fevereiro de 2016, no montante de 7.000 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2016, o capital atual será amortizado em 3 de janeiro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Comercial Português, S.A., contratado em 29 de março de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 10.000 milhares de euros, o capital será amortizado em prestações semestrais postecipadas, sucessivas, sendo a última no dia 20 de fevereiro de 2023.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de abril de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 7.000 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 31 de dezembro de 2016.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 8.708 milhares de euros, com responsabilidade repartida pelos bancos em 3.266 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros, respetivamente e vigorará até 15 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Safra, contratado em 29 de junho de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 3.314 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 31 de julho de 2017.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 30 de junho de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 1.828 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 30 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 5 de julho de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 24.250 milhares de euros, a amortizar em sessenta prestações mensais com início em 5 de dezembro de 2016. O empréstimo vence juros à taxa Euribor 6 meses acrescida do *spread* de 4%.

Empréstimo celebrado entre o Banco Caixa Económica Montepio Geral e a Imopedrouços – Sociedade Imobiliária, S.A. em 29 de julho de 2016, destinado ao fomento à construção imobiliária no montante máximo de 7.500 milhares de euros, utilizado à data de fecho de setembro de 2016 em 1.035 milhares de euros. O empréstimo com início em 29 de julho terá a duração de cinco anos e será amortizado com o produto das vendas do empreendimento. O empréstimo vence juros à taxa Euribor 6 meses acrescida do *spread* de 3,5%.

Empréstimo junto do Banco Santander Totta, S.A., contratado em 1 de agosto de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 2.868 milhares de euros, a amortizar em vinte e três prestações mensais. O empréstimo vence juros à taxa Euribor 12 meses acrescida do *spread* de 5%.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 12 de agosto de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 39.500 milhares de euros, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 14.813 milhares de euros, 10.547 milhares de euros e 14.141

milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. O contrato vence juros à taxa Euribor 12 meses acrescida de um *spread* de 5% e vigorará até 15 de dezembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Santander, contratado em 5 de setembro de 2016, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 1.011 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 10 de setembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco BAI Europa, S.A., contratado em 22 de setembro de 2016, no montante de 3.424 milhares de dólares, totalmente utilizado à data de fecho de setembro de 2016, o que corresponde a 3.068 milhares de euros, a amortizar em doze prestações trimestrais de montante variável entre 100 milhares de dólares e 350 milhares de dólares, sendo a última de 1.224 milhares de dólares. O empréstimo vence juros à taxa Euribor 12 meses acrescida do *spread* de 4%.

Empréstimo junto do Banco BAI Europa, S.A., contratado em 22 de setembro de 2016, no montante de 750 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2016, a amortizar em seis prestações trimestrais iguais e sucessivas com início em 31 de dezembro de 2016. O empréstimo vence juros à taxa Euribor 12 meses acrescida do *spread* de 4%.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2016 no montante de 4.316 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Caixa Geral, S.A., no montante de 10.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2016 no montante de 1.980 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, o que corresponde a 1.774 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 3.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2016 no montante de 655 milhares de euros.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A.-E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 1.198 milhares de euros que será amortizado em 45 prestações mensais. O empréstimo vence juros à taxa nominal de 2%.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A.-E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 145 milhares de euros que será amortizado em 47 prestações mensais. O empréstimo vence juros à taxa nominal de 2%.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A.-E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 544 milhares de euros que será amortizado em 46 prestações mensais. O empréstimo vence juros à taxa nominal de 2%.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 130 milhares de euros que será amortizado em 4 prestações trimestrais com início em novembro de 2016.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 7.302 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de setembro de 2016, a que corresponde a 6.542 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 36.440 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2016 no montante de 28.604 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Distribuição, S.A, a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. e a TDO – Investimento e Gestão, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 15.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de setembro de 2016 pelas três primeiras empresas no montante de 1.807 milhares de euros, 3.740 milhares de euros e 4.378 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela Teixeira Duarte - Distribuição, S.A, com o Banco Privado Atlântico Europa no montante de 4.331 milhares de euros, a qual se encontra utilizada pela totalidade à data de fecho de setembro de 2016.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, em novembro 2014, de nova extensão até aos 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de setembro de 2016 por 204.625 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2016, correspondem a 278 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, com o Mercantil, C.A. Banco Universal, em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, com a aprovação em abril de 2015, de nova extensão até ao montante de 400.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de setembro de 2016 por 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2016, correspondem a 204 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 200.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de setembro de 2016 por 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de setembro de 2016, correspondem a 272 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 393.192 milhares de euros e 456.648 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de setembro de 2016, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de setembro de 2016 de 42.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais de 2.500 milhares de euros e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 17.000 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2016, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 3.500 milhares de euros, o qual se encontra utilizado em 2.000 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2016, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de setembro de 2016, o montante de 40.000 milhares de euros. Será objeto de uma amortização em 18 de janeiro de 2017 e de amortizações anuais com início em 16 maio de 2017. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4% até maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.675 milhares de euros e 2.075 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2021.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 53.400 milhares de euros, montante utilizado na totalidade à data de fecho de setembro de 2016, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes

utilizados por cada uma eram de 1.000 milhares de euros, 1.000 milhares de euros e 51.400 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando prevista a primeira amortização em 30 de dezembro de 2016 no montante de 9.000 milhares de euros e as restantes semestralmente com montantes que variam entre 3.300 milhares de euros e 4.500 milhares de euros, à exceção da última que será de 8.400 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 191.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantidas TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de dezembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente, sendo a 30 de dezembro de 2016 de 10.000 milhares de euros e a partir de junho de 2017 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 10.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de setembro de 2016 está a ser utilizado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. no montante de 1.150 milhares de euros, podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração até 2 de maio de 2017, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta, nunca inferior à taxa máxima indicada pela emitente.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 55.000 milhares de euros, montante à data de fecho de setembro de 2016 de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%. O programa está sujeito a amortizações parciais sendo a primeira de 6.000 milhares de euros em 27 de dezembro de 2016 e as restantes semestrais no montante variável entre 2.000 milhares de euros e 5.000 milhares de euros, sendo o restante liquidado no vencimento da última emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2015 com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 97.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 9.700 milhares de euros, 9.700 milhares de euros e 77.600 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se

antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, ocorrendo a primeira no montante de 3.000 milhares de euros em 30 de dezembro de 2016 e as restantes semestralmente com início em 6 de maio de 2017 no montante que varia entre 2.000 milhares de euros e 3.000 milhares de euros.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Novo Banco, S.A. em 14 de janeiro de 2016, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tem uma duração de quatro anos e será objeto de amortizações parciais, sendo a primeira de 1.000 milhares de euros em 30 de dezembro de 2016 e as restantes semestrais com início em 14 de janeiro de 2017 no montante a variar entre 1.000 milhares de euros e 2.000 milhares de euros. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como o Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-09-2016	31-12-2015
2017	75.610	91.846
2018	284.872	267.496
2019	116.881	90.634
2020	88.855	85.220
2021 e seguintes	136.165	130.341
	702.383	665.537

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-09-2016		31-12-2015	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	3.041.536	4.136	3.511.491	16.233
Dólar Americano	16.220	14.533	28.442	26.125
Dirham Marroquino	2.259	208	-	-
Iene Japonês	481	4	4.671	35
Kwanza Angolano	18.665.839	100.696	22.118.694	149.621
Metical Moçambicano	151	2	5	-
Real Brasileiro	124.190	34.297	130.074	30.168

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2012, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.971

Com exceção dos montantes de 611 e 1.666 milhares de euros, incluídos na correção ao prejuízo fiscal de 2008 e 2012, respetivamente (e respetantes, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., se encontra tributada em IRC segundo o RETGS (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos períodos de 2007 a 2011 foram objeto de liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., participada detida diretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., enquanto sociedade dominante do RETGS naqueles exercícios. A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos períodos de 2007 a 2011.

A esta data ainda não foi emitida qualquer liquidação adicional à Empresa, na qualidade de sociedade dominante do RETGS, relativamente às correções do exercício de 2012.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e, conseqüentemente, da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., enquanto sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao período de 2006 acerca da aceitação, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares,

o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes períodos objeto de correções.

Para além das correções *supra descritas* relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se das seguintes correções efetuadas pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., a título individual:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2011, no montante de 1.739 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 608 milhares de euros, relacionados essencialmente com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal;
- Correção relacionada com IRC de períodos anteriores e incluída na liquidação adicional emitida com referência ao exercício de 2011, no montante de 12 milhares de euros, a qual foi integralmente contestada pela Empresa, por se entender que a correção prevista no n.º 6 do artigo 45.º do Código do IRC (na redação aplicável ao período de 2011) não abrange a Derrama Municipal;
- Correções ao lucro tributável apurado no período de 2012, no montante de 9.268 milhares de euros, do qual a Empresa irá contestar 702 milhares de euros, relacionados com a não aceitação da tributação autónoma enquanto custo fiscal, bem como correções favoráveis ao montante de crédito de imposto por dupla tributação internacional, no montante de 2.969 milhares de euros.

Garantias:

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-09-2016	31-12-2015
Garantias bancárias prestadas	351.646	483.912
Seguros de caução	254.736	193.160

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do exercício de 2008, entretanto contestada, foi emitida, a favor da AT, garantia bancária no montante de 14.752 milhares de euros. Posteriormente, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu a substituição da garantia bancária por fiança prestada pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pretensão que tem sido sucessivamente recusada pela AT, mas com decisões favoráveis à Empresa em sede judicial. A verificar-se a aceitação pela AT, da substituição da garantia bancária por fiança, a Empresa cancelará a referida garantia bancária.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativos a dívidas de IRC do exercício de 2010, entretanto contestadas, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 25.981 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 5.396 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 4.953 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 10.997 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 12.391 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimento, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 18.404 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sites respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 6.069 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 8.242 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sito em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 24.229 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 53.400 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sites em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 1.847 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sito na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do

prédio urbano denominado lote 14, sito na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 1.847 milhares de euros.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 7.000 milhares de euros, contratado junto do Novo Banco, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., como mutuária e pelas Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. como garantes, constituíram penhor financeiro sobre 21.000 e 10.479.000 ações da TDARCOL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., respetivamente.

Para garantia do Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante global de 8.708 milhares de euros, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 3.266 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. efetuou a promessa de Dação em Cumprimento de 375.000 ações, com o valor nominal de 5 euros, representativas de 7,5% do capital social da sociedade anónima Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo S.A.,

Para garantia do Contrato de abertura de crédito celebrado em 12 de agosto de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante global de 39.500 milhares de euros, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 14.813 milhares de euros, 10.547 milhares de euros e 14.141 milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimento Imobiliário, S.A. constituiu em hipoteca de 21 lotes de terreno sitos no Casal do Deserto em Porto Salvo e de um prédio misto situado no sitio do Zemouto no Seixal, a TDE – Empreendimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre prédio urbano sito na Estrada Municipal, quinhentos e quatro em Troviscas, Concelho de Loures e a TDVIA – Sociedade Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre três prédios rústicos e um urbano sitos no concelho de Vila Franca de Xira.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 42.500 milhares de euros à data de fecho de setembro de 2016, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 28.750 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 120.000.000 e 145.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 191.250 milhares de euros, utilizado na totalidade pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardía, Montijo, no montante de 13.282 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.829 milhares de euros. A V8 -

Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sites no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 26.698 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, renovado em 12 de maio de 2014 até 14 maio de 2019, pelo montante 50.000 milhares de euros, à data de fecho de setembro de 2016 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEIXEIRA DUARTE, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 11.858 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal de Angola, constituiu penhor de 13.020 Títulos de Obrigações do Tesouro.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 43.618 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com Caixa Económica Montepio Geral, no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 2.116 milhares de euros, outorgado pela DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A., a DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A. constituiu penhor mercantil sobre equipamentos no montante de 3.394 milhares de euros.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 8.000 milhares de euros, outorgado pela PPS – Produtos Petrolíferos, S.A., a TDARCOL – SGPS, S.A. constituiu penhor sobre as ações da PPS – Produtos Petrolíferos, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 10.000 milhares de euros, contratado junto do Banco Comercial Português, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre edifício 9 do empreendimento Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 7.000 milhares de euros, contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte, S.A., pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A. e pela Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu segunda hipoteca sobre o Lote 3, sito em Lagoas Park.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A.-E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 1.198 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A.-E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 145 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A.-E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 544 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de setembro de 2016 de 130 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Compromissos financeiros:

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 417.007 e 485.853 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 7.806 e 10.538 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de setembro de 2016, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	9.582	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	21	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	491.721	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	18.207	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2016.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após o encerramento do terceiro trimestre de 2016 e a data da emissão do presente documento.